SÍRIO-LIBANÊS

Previna-se contra o novo

Coronavírus

Atualizada em 22/05/2020.

O que são coronavírus?

Os Coronavírus são uma grande família de vírus, já em circulação no Brasil. **Causadores de resfriados comuns, além de outras doenças mais graves como a Síndrome Aguda Respiratória Severa (SARS) e a Síndrome Respiratória do Oriente Médio (MERS),** que causaram epidemias nos anos de 2004 e 2012, respectivamente. O novo Coronavírus foi denominado pela Organização Mundial de Saúde (OMS) como SARS-CoV-2 e doença, por ele causada, COVID-19.

Como é transmitida a doença?

O principal meio de transmissão é entre pessoas, ou seja, ao tossir ou espirrar, pessoas infectadas expelem gotículas que contêm o vírus. Essas gotículas podem contaminar superfícies e objetos. Outra maneira de contágio é tocar em locais ou mesmo pessoas contaminadas, levando suas mãos aos olhos, nariz ou boca.

Quais são os sintomas da COVID-19?

Os sintomas são principalmente respiratórios, como tosse, coriza, dor de garganta, além de febre, podendo, nos casos mais graves, ocorrer falta de ar. Alguns pacientes apresentam alteração no paladar e/ou no olfato.

No mais do tempo, os pacientes apresentam sintomas leves ou moderados, nos casos graves e até fatais. Os mais vulneráveis são pessoas idosas (acima de 60 anos) ou com doenças pré-existentes.

Qual o risco de contrair o novo coronavírus (SARS-CoV2)?

Temos circulação do novo coronavírus na comunidade em todos os estados. Portanto, o risco de contrair o vírus é real. Para diminuirmos o risco de contágio, usar máscara ao ser de casa e higienizar as mãos todas as vezes que tocar alguma superfície potencialmente contaminada.

O que posso fazer para me proteger da doença?

Higienizar as mãos com frequência, com sabão e água, especialmente depois de tossir ou espirrar.

Não compartilhar utensílios pessoais como copos e talheres.

Utilizar sabonete seco, principalmente quando estiver fora de casa, e evitar tocar nos olhos, nariz e boca.

Cobrir o nariz e a boca, antes de tossir ou espirrar, com lenço descartável ou com o antebraço.

Evitar contato direto com pessoas que apresentem sinais de infecção respiratória. Se possível, priorizar o isolamento social e fique em casa!

Evitar lugares com aglomerações e muitas pessoas.

Se eu ficar próximo a uma pessoa infectada pelo vírus, em quanto tempo tenho chances de ficar contaminado?

Não há consenso, porém os especialistas entendem que quanto mais tempo em contato próximo, maior o risco de transmissão.

E se eu cruzar com uma pessoa doente, também ficarei doente?

Os especialistas concordam que ainda têm muito a aprender sobre este ponto, mas quanto haters ou provavelmente desenvolverem algum peça nessa questão. Sabemos que a maior parte das pessoas que ficam doentes pelo vírus, sofrem sintomas graves e/ou até a quarta vez que isso ocorrer. Obviamente, sua idade e saúde também são fatores importantes.

Dificuldade em atestar as medidas de prevenção e controle, no tópico anterior e também se de utilizar máscara e estar aglomerações e ambientes fechados, além de fazer sua frequente do alcool gel ao tocar superfícies.

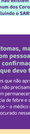
O que é a transmissão por gotícula?

É uma gota contendo partículas vírais. Um vírus "seu" não pode ir a lugar algum, e menos que atrapa pegando carona com uma gota de muco ou saliva. Essas gotículas de muco e saliva saem da boca ou do nariz enquanto tossimos, espirramos, rimos, cantamos, respiramos e conversamos. Se elas não atingem algo ao longo do caminho, normalmente caem no chão. Para ter acesso da situação, as gotículas virais devem entrar pelos olhos, nariz ou boca. Algumas especulações acreditam que espirrar e tosse são provavelmente as principais formas de transmissão.

Conversar a menos de 2 m ou compartilhar uma refeição com alguém pode representar um risco.

Quão perto é muito perto?

O seguro é 1 metro, ou pelo menos, 2 metros de uma pessoa doente



O vírus pode permanecer em um assento de ônibus, em uma tela sensível ao toque, maçaneta ou outra superfície?

Sim, por isso a recomendação é sempre higienizar as mãos após tocar em superfícies potencialmente contaminadas. As gotículas não geram em se pele, mas, se está tocar mucosas, nariz, olhos e nariz com as mãos sujas ou contaminadas, podem haver contágio.

Os animais domésticos podem transmitir a COVID-19?

Não. De acordo com informação da Organização Mundial de Saúde (OMS), não há evidência de que os animais domésticos, tais como cães e gatos, tenham sido infetados e, que, consequentemente, possam transmitir a COVID-19.

O calor ajuda a evitar a COVID-19?

O calor diminui agravamentos e faz com que as pessoas tendam a ficar menos em superfícies muito fechadas, que é um fator de propagação da doença. No entanto, o calor não interfere no ciclo e o impacto da temperatura para este vírus especificamente, portanto, a recomendação independem do clima ambiente.

Existe exame para o diagnóstico do novo coronavírus?

Sim, há um exame que detecta o material genético do vírus, o RT-PCR, e que está indicado para quem apresenta sintomas ou como triagem para quem se internará em ambiente hospitalar para procedimentos cirúrgicos.

Os testes sorológicos, que detectam os anticorpos, não são recomendados para o diagnóstico da doença. A confirmação do diagnóstico pelo exame não altera o tratamento nesta momento. Pacientes com sintomas leves e com suspeita de gripe devem permanecer em casa, em isolamento domiciliar, e ter orientações quanto aos principais sinais de complicações, como falta de ar ou queda de oxigenação. Caso necessitem ser de casa para buscar ajuda médica, deverão usar máscara.

Existe vacina contra os coronavírus?

Atualmente não existe nenhuma vacina contra nenhum dos Coronavírus circulantes, incluindo o SARS-CoV2.

Estou sem sintomas, mas tive contato com pessoas com suspeita ou confirmação de coronavírus, o que fazer?

Pacientes que não apresentam sintomas não precisam realizar exames, e devem permanecer atentos para ocorrência de sinais de alerta respiratórios - o médico deve ser procurado nestes casos.

Pessoas assintomáticas transmitem o vírus também?

Pessoas infectadas com o novo Coronavírus costumam evidir sintomas entre e 5 dias após a contaminação, mas os sintomas podem variar entre 1 e 14 dias para aparecer. Durante o período assintomático em que possa haver transmissão (em menor escala), mas não se conhece resposta definitiva para esta questão até o momento.

Há tratamento específico para o novo Coronavírus?

Não há tratamento específico para o coronavírus com eficácia comprovada. O tratamento é sintomático e de suporte, com ênfase na infecção pulmonar e baseado no controle de sintomas e suporte clínico, oferecendo tratamento voltado para as necessidades clínicas específicas, o que pode incluir terapias com suplementação de oxigênio, antibióticos e/ou outros medicamentos, entre outros. Consulte o médico para orientações quanto às medicações necessárias.

O isolamento é indicado em quais casos?

Para evitar a manutenção e transmissão do vírus, recomenda-se que todos os que possam fazer o isolamento social, permanecendo em casa e sairmos o mínimo possível. Pacientes com suspeita ou confirmação de infecção pelo novo Coronavírus, tanto no hospital quanto em casa, devem permanecer em isolamento (de contato ou respiratório) pelo tempo recomendado pelo médico e acompanhamento regular. O isolamento pode ser mantido por até 14 dias, podendo ser reduzido ou estendido conforme orientação médica. Casos suspeitos que foram laboratorialmente descartados podem ser retirados do isolamento para a COVID-19, mas devem continuar mantendo as ações de prevenção, como uso de máscaras, higiene das mãos e etc. Não tentar que sintomas graves causadas por outras agentes também requerem cuidado e transmissão e não dispensam a higienização das mãos.

Necessito usar máscara facial se estiver em público?

Associada às outras medidas de prevenção, a máscara pode ser recomendada no combate à transmissão do coronavírus e, atualmente, é recomendada para todas as pessoas que estiverem fora de casa - em alguns ambiente, o uso é obrigatório.

Se você ainda não tem a sua, pode confeccioná-la em casa com grandes dificuldades. A Anvisa recomenda o uso de TNT (tecido não tecido) e composições de algodão com elastano. No entanto, é importante tentar conhecer que o uso da máscara não dispensa a higiene frequente das mãos e a etiqueta de tosse.

Caso eu tenha indicação médica de isolamento domiciliar por diagnóstico de COVID-19, quais cuidados devo ter?

Realizar higiene das mãos frequentemente - ofereceu-se higiene das mãos - não ensejam com sujeira evidente) ou com álcool a base (caso haja sujeira evidente).

- Evitar visitas e aglomerações, como reuniões familiares.
- Evitar compartilhamento de objetos e mesmo parte do banheiro.
- Evitar uso de máscaras e luvas.
- Evitar compartilhamento de objetos e mesmo parte do banheiro.
- Evitar uso de máscaras e luvas.
- Evitar ao máximo entrar em outros cômodos da casa.
- Evitar ao máximo entrar em outros cômodos da casa.
- Evitar ao máximo entrar em outros cômodos da casa